

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE LINGUIÇAS TOSCANA COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS DE PORTO ALEGRE-RS

Coordenador: GUIOMAR PEDRO BERGMANN

Autor: DAIANE DA ROSA BORGES

O consumo de carne sob forma de lingüiças é um hábito milenar do ser humano. Estas podem ser produzidas com carnes de todas as espécies de animais de açougue, sendo a suína a mais utilizada. Quando produzidas em condições higiênicas precárias, pode representar um grande risco à saúde do consumidor, podendo causar toxinfecções alimentares quando contaminadas por agentes bacterianos patogênicos. Existe uma demanda de serviços laboratoriais pelas empresas produtoras de alimentos, sejam agroindústrias, associações ligadas ao setor de alimentos e do comércio varejista, bem como do público consumidor, cada vez mais preocupados com a segurança alimentar e a qualidade dos alimentos que consome. A literatura apresenta inúmeros trabalhos que relatam e discutem os aspectos higiênico-sanitários, dado o risco de enfermidades causadas pela ingestão de produtos cárneos contaminados por Salmonelas, Listérias, coliformes termotolerantes, Estafilococos e outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil microbiológico dos embutidos analisados a fim de verificar se estão de acordo com os padrões exigidos pela legislação vigente. Foram analisadas 78 amostras de lingüiças Toscana de diferentes marcas comerciais. As amostras foram coletadas e transportadas sob refrigeração até o Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia da Carne - CEPETEC, da Faculdade de Veterinária da UFRGS, e analisadas de acordo com os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas de Produtos de Origem Animal e Água, conforme Instrução Normativa Nº 62 de 26 de agosto de 2003 da Secretária de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2003). Das 78 amostras analisadas, 28 apresentaram-se fora dos padrões estabelecidos pela legislação vigente, sendo 23 amostras positivas para *Listeria* spp. e 8 para *Salmonella* spp.. Nenhuma das amostras analisadas apresentou-se fora dos padrões sanitários para coliformes totais, coliformes fecais e *Staphylococcus aureus*. De acordo com a análise dos dados obtidos, 35,89% das lingüiças apresentaram resultados positivos frente as bactérias estudadas, sendo 25,64% com presença somente de *Listeria* spp., 6,41% com presença somente de *Salmonella* spp. e 3,85% positivos para a presença de ambas.